Universidade Estadual de Feira de Santana

# Perfil Rural do Território de Identidade Recôncavo

**André Silva Pomponet**

**Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental**

**Governo do Estado da Bahia**

**UEFS**

**Feira de Santana, 2019**

# Sumário

## Apresentação

A publicação tem o objetivo de oferecer um perfil sintético do Território de Identidade Recôncavo, com base no Censo Agropecuário 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o texto, pretende-se disponibilizar um panorama enxuto, mas que abrange aspectos diversos da realidade rural de cada um dos 27 territórios baianos.

O recorte adotado – os Territórios de Identidade – justifica-se por pelo menos duas razões. Uma delas é porque, desde 2007, esses territórios vêm sendo empregados como unidade de planejamento pelo Governo da Bahia e são, portanto, referência importante para a formulação e efetivação de políticas públicas.

Outra razão é que os territórios têm inspiração e origem rural. Nada mais natural, portanto, que uma análise sobre a realidade do campo baiano obedeça à mesma perspectiva.

Pretende-se, com a publicação, contribuir para a disseminação de conhecimento sobre a realidade rural da Bahia. Ressalte-se que o texto pretende ser apenas mais uma colaboração à certamente prolífica literatura que vai ser produzida a partir da divulgação das informações pelo IBGE.

Boa leitura !!!

## Caracterização

O traço mais marcante do Território de Identidade do Recôncavo é a ampla diversidade cultural, social e econômica, com expressiva vocação para o turismo, em função da existência de rico patrimônio histórico, intensas atividades religiosas de matriz africana e significativas belezas naturais distribuídos por boa parte dos seus municípios. Uma porção do território margeia a Baía de Todos os Santos e o principal rio do Recôncavo é o Paraguaçu.

O Território de Identidade do Recôncavo possui área total de 5,2 mil quilômetros quadrados. Dados do Censo 2010 do IBGE indicam que a população total dos municípios que integram o território era de 576,6 mil habitantes.

Situa-se na região leste da Bahia e é composto pelos seguintes municípios: Cabaceiras do Paraguaçu, Cachoeira, Castro Alves, Conceição do Almeida, Cruz das Almas, Dom Macedo Costa, Governador Mangabeira, Maragogipe, Muniz Ferreira, Muritiba, Nazaré, Santo Amaro, Santo Antônio de Jesus, São Felipe, São Félix, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Sapeaçu, Saubara e Varzedo.

O bioma predominante no território é a Mata Atlântica. As precipitações pluviométricas costumam superar os 2 mil mm anuais, concentrando-se entre o outono e o inverno. A amplitude térmica vai de 4 a 13 graus e as médias térmicas oscilam entre 18 e 31 graus.

Nas páginas seguintes é oferecido um panorama da realidade rural do Território de Identidade do Recôncavo, utilizando como referência as informações do Censo Agropecuário 2017.

## Perfil dos Estabelecimentos

A área total dos estabelecimentos agrícolas no Território de Identidade do Recôncavo é de 240,8 mil, de acordo com o Censo Agro 2017 do IBGE, distribuídos por 32,5 mil estabelecimentos. Os municípios com maiores áreas são Castro Alves (33,9 mil hectares) e Santo Amaro (21,4 mil). Em relação às menores, foram registradas em Saubara (2 mil) e Muritiba (3,7 mil).

Basicamente, essas propriedades são vinculadas a agricultores individuais, cujo total soma 189,1 mil hectares. Há também arranjos como sociedades anônimas ou cotas de responsabilidade limitada (3 mil hectares) e condomínio, consórcio ou união de pessoas (21,4 mil).

Em relação à questão ambiental, no Território do Recôncavo há a ocorrência de áreas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal (22,9 mil hectares) e também de vegetação natural (4,2 mil hectares). No primeiro item, destacam-se os municípios de Varzedo e Castro Alves, com áreas totais, respectivamente, de 2,5 mil e 2,4 mil hectares.

## Perfil dos Produtores

No Território de Identidade do Recôncavo prevalecem os produtores individuais. No total, existem 24,7 mil estabelecimentos com essa condição, de acordo com o levantamento do IBGE. A maior quantidade localiza-se em Maragogipe (2,9 mil), seguido de Santo Amaro (2,8 mil). Os municípios com menores números são Saubara (62) e Dom Macedo Costa (427). Em diversos municípios do Recôncavo verificam-se formas de produção distintas, como sociedade anônima ou cotas de responsabilidade limitada.

A atividade rural é predominantemente masculina no Recôncavo, pois em relação à questão de gênero foram identificados 20,4 mil produtores do sexo masculino e 12 mil do sexo feminino à frente dos estabelecimentos recenseados. Os homens prevalecem em Cabaceiras do Paraguaçu (1,6 mil) e em Santo Antônio de Jesus (1,6 mil) e a presença feminina se destaca nos municípios de Santo Amaro (1,2 mil) e Governador Mangabeira (1 mil).

No que se refere à escolarização, prevalecem no Território do Recôncavo os trabalhadores com baixo nível de educação formal. Destacam-se aqueles com nunca frequentaram escola (4,7 mil) ou que frequentaram apenas as séries iniciais (7,7 mil). A quantidade de produtores com nível superior, mestrado ou doutorado não vai além de 836.

No Território do Recôncavo destacam-se os produtores com faixa etária mais elevada. Conforme os dados coletados pelo IBGE, aqueles com idade acima de 60 anos (9,7 mil) e com idade entre 30 e 60 anos (20,7 mil) são mais numerosos que o grupo com idade inferior a 30 anos de idade (1,9 mil).

Com relação à cor e à raça dos produtores, o Censo Agro 2017 identificou que, no território, se sobressaem os afrodescendentes: pretos (10,4 mil) e pardos (17,6 mil) constituem a maioria. O levantamento também identificou a presença de brancos (4,1 mil), indígenas (54) e amarelos (130).

## Perfil da Agropecuária I

A área das lavouras permanentes no Território do Recôncavo alcança 24,6 mil hectares, conforme o levantamento do IBGE. As lavouras temporárias, por sua vez, estendem-se por 22,4 mil hectares.

As pastagens plantadas em boas condições estendem-se por 82,9 mil hectares. Já as pastagens cultivadas em condições inadequadas estão em 8,8 mil hectares de estabelecimentos, conforme o Censo Agropecuário 2017. Isso significa que cerca de 90% da área plantada está em condições consideradas satisfatórias de cultivo.

Com relação às áreas naturais, o território totaliza 4,2 mil hectares, com destaque para os municípios de Nazaré (1 mil hectares) e Santo Amaro (1 mil hectares). O levantamento do IBGE também aponta para o plantio de florestas no território, com 65 hectares e também há o cultivo de flores, que abrange 37 hectares.

Entre os principais produtos agrícolas do Território do Recôncavo está o fumo, empregado na indústria do tabaco. Também se registra o cultivo de mandioca, milho, frutas e verduras, sobretudo entre agricultores familiares.

# Perfil da Agropecuária II

O Território de Identidade do Recôncavo possui ampla variedade de rebanhos, destacando-se a criação de bovinos, que totaliza 142,1 mil animais, distribuídos por 8,4 mil estabelecimentos, de acordo com o levantamento do IBGE. Os municípios de Castro Alves (17,5 mil) e Santo Amaro (12,5 mil) destacam-se com os maiores rebanhos.

Em relação à avicultura, o efetivo totaliza 3,8 milhões de unidades no território. Destacam-se os municípios de Varzedo (778 mil) e Santo Amaro (548 mil) com os maiores efetivos. Por outro lado, o menor número de animais foi registrado em São Francisco do Conde (2,9 mil) e em Nazaré (7,6 mil).

No que se refere aos ovinos, destacam-se os municípios de Cabaceiras do Paraguaçu e Castro Alves com os maiores rebanhos, que somam 5,5 mil e 1,9 mil animais, respectivamente. No território, o total de animais alcança 13,9 mil cabeças. Os municípios que contam com as menores quantidades são Saubara e São Francisco do Conde, com efetivos de 19 e 76, respectivamente.

No território também são registrados efetivos de suínos (12,8 mil), equinos (9,1 mil), caprinos (5,3 mil) e muares (2,9 mil).

## Crédito e Financiamento

O acesso a crédito e a financiamento segue como um desafio para os produtores do Território do Recôncavo, conforme revelam os números do Censo Agro 2017. Segundo o levantamento, somente 2,9 mil estabelecimentos tiveram acesso no intervalo analisado. Outros 29,6 mil informaram que não contaram com nenhuma forma de apoio financeiro.

Aqueles que contaram com apoio financeiro informaram que aplicaram os recursos em investimento (2,1 mil), custeio (818), comercialização (142) e manutenção (1 mil). Em relação a esse aporte, destacam-se os municípios de Cabaceiras do Paraguaçu e Santo Antônio de Jesus, que contaram com 376 e 370 estabelecimentos apoiados, respectivamente.

Em relação aos programas de fomento do Território do Recôncavo, destacam-se iniciativas como o Pronaf, que beneficiou 967 estabelecimentos, além de outras iniciativas governamentais com 132 estabelecimentos contemplados. Também foram atendidos 1,7 mil estabelecimentos a partir de iniciativas não vinculadas a organismos governamentais.

No território, destacam-se os municípios de Cabaceiras do Paraguaçu, Santo Antônio de Jesus e Governador Mangabeira com o maior número de beneficiários. Por outro lado, Saubara (3) e São Francisco do Conde (9) foram os que tiveram menos estabelecimentos apoiados.

## Vínculo do Trabalhador

O Censo Agro 2017 identificou dois perfis de trabalhador no levantamento: aqueles com vínculo familiar com o produtor ou sem nenhum tipo de laço. O emprego de mão de obra familiar é mais comum entre os pequenos produtores, particularmente aqueles vinculados à Agricultura Familiar.

No Território de Identidade do Recôncavo foram identificados 32,4 mil com laço de parentesco e 8,5 mil sem esse vínculo, do total estabelecimentos recenseados. No território, destacam-se os municípios de Maragogipe (4 mil) e Cabaceiras do Paraguaçu (3,1 mil) com maior número de trabalhadores com vínculos familiares no estabelecimento. As menores quantidades foram identificadas em Saubara (94) e em São Francisco do Conde (356).

Em relação àqueles que não dispõem de laço familiar, as maiores quantidades estão em Santo Amaro (1,6 mil) e em Maragogipe (1,1 mil). Os menores números, por sua vez, estão em Saubara (63) e em São Francisco do Conde (65).

## Acesso a Equipamentos

O acesso a equipamentos e implementos agrícolas favorece a elevação da produtividade no setor primário. Os números mostram que no Território de Identidade do Recôncavo há oferta insuficiente desses recursos, de acordo com o Censo Agro 2017 do IBGE.

O levantamento aponta para a existência de tratores (576), semeadeiras/plantadeiras (51), colheitadeiras (11) e adubadeiras e/ou distribuidoras de calcário (46). A distribuição é desigual: os municípios de Santo Antônio de Jesus e São Felipe contam com o maior número somado de equipamentos: 83 e 60, respectivamente. Já Dom Macedo Costa (09) e São Félix (10) são os que registram os números mais baixos.

Em relação ao uso de defensivos agrícolas, 6,2 mil produtores no território recorrem à adubação química, outros 9,3 mil recorrem aos métodos orgânicos e 7,5 mil empregam as duas formas de adubação. Já 9,3 mil produtores declararam que não recorreram a nenhum tipo de adubação na época do levantamento.